



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO 24/2020 - CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB

Dispõe sobre Relatório Institucional Consolidado (PET) 2019 do IFPB.

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB), no uso de suas atribuições legais, com base com base no § 3º do artigo 10 e no caput do mesmo artigo da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e nos incisos V e XVI do art. 17 do Estatuto do IFPB, aprovado pela Resolução CS nº 246, de 18 de dezembro de 2015;

CONSIDERANDO as decisões tomadas na 42ª reunião ordinária, realizada em 18 de junho de 2020;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23381.001931.2020-45,

RESOLVE:

Art. 1º Dispõe sobre aprovação do Relatório Institucional Consolidado 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, conforme documento em anexo.

Art. 2º A presente Resolução deve ser publicada no Boletim de Serviço e no Portal do IFPB, revogadas as disposições em contrário.

CÍCERO NICÁCIO DO NASCIMENTO LOPES
Presidente do Conselho Superior do IFPB

ANEXO

COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CLAA)

RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO – PET IFPB

Prof. Edvaldo Amaro

Presidente do CLAA - IFPB

Este documento tem o intuito de apresentar o relatório das avaliações realizadas pelo Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento (CLAA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, acerca do desempenho no ano de 2019 dos grupos PET existentes nesta Instituição, que são:

- PET Engenharia Elétrica;
- PET Química.

O exposto está em consonância com os Artigos 23, 24 e 25 da Portaria MEC nº 976/2010, alterada pela Portaria MEC nº 343/2013, e tem como intuito atender ao solicitado no Ofício-Circular nº 23/2019/CGRE/DIPPES/SESU/SESU-MEC.

Enaltecemos que os grupos PET dessa IF entregaram seus respectivos Relatórios Anuais das Atividades de 2019, a Prestação de Contas Anual de Recursos de Custeio de 2019 e o Planejamento Anual das Atividades para 2020. Tais documentos foram analisados e homologados pelo CLAA e pela Pró-Reitora de Ensino de Graduação dentro do prazo, conforme solicitado no ofício supracitado. Parte da avaliação apresentada aqui tem como base estes documentos apresentados pelos grupos.

A metodologia adotada para as avaliações empregadas neste relatório buscou evitar o risco de viés por influência das partes avaliadas. Ou seja, as avaliações realizadas pelos tutores não tiveram a influência dos discentes e as realizadas pelos discentes foram independentes da influência dos tutores. Além disso, as avaliações levaram em conta os seguintes aspectos: pontualidade, assiduidade, liderança, respeito, organização, rendimento, responsabilidade, iniciativa e execução de tarefas.

1 – RELATÓRIO SOBRE O PET QUÍMICA

Este capítulo tem o intuito de apresentar o relatório da avaliação realizada no PET Química - IFPB. O grupo tem como tutora a Professora Dra. **ALESSANDRA MARCONE TAVARES ALVES DE FIGUEIRÊDO** e encontra-se situado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB/ Campus João Pessoa.

Essa avaliação tem o intuito de consolidar o alinhamento das atividades dos grupos PET's ao projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações que consolidam o programa como ação de desenvolvimento da qualidade e do sucesso acadêmico e inovação da educação superior.

1. – Avaliação dos discentes sobre o tutor

Segundo os discentes do grupo PET Química:

“A professora tutora Alessandra Figueirêdo desde que assumiu o PET Química tem colaborado significativamente com o crescimento do grupo, buscando sempre formas de melhorar as atividades planejadas e a convivência entre os discentes. O que precisamos, não mede esforços, sempre corre atrás das nossas necessidades. É compreensiva, trata todos com respeito, apresentando um bom relacionamento com os PETianos. Dá voz e vez ao grupo, incentivando e fomentando o protagonismo estudantil. Demanda o melhor para o grupo, em tudo o que faz, procurando diversas maneiras de melhorar a organização e o conforto da sala. A tutora possui um excelente espírito de liderança, é pontual e assídua. Possui um bom rendimento, conciliando muito bem as atividades do PET com a função de professora da Instituição de Ensino Superior - IES. Cumpre com suas responsabilidades, é proativa e apresenta iniciativa na execução das tarefas, assim como monitora constantemente as atividades do grupo”.

1.2 – Avaliação do tutor sobre os discentes

Conforme a tutora do grupo PET Química:

“O grupo de PETianos possui espírito de liderança, apresenta assiduidade e pontualidade no desenvolvimento de suas ações diárias. Há um respeito mútuo entre os discentes e entre os discentes e a tutora, assim como um bom comprometimento no trabalho em grupo, o que colabora para uma boa manutenção e organização da sala e na multiplicidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas. O grupo é composto por discentes responsáveis, que apresentam um ótimo rendimento, com um enaltecido engajamento na elaboração e execução das atividades que lhes são atribuídas. O grupo é proativo em tudo que faz, e o faz com qualidade e esmero. Tem-se um grupo forte, de excelência, que apresenta um excelente desempenho acadêmico, inclusive com premiações em congressos internacionais. A maioria dos PETianos são monitores de diversas disciplinas do Curso de Licenciatura em Química que auxiliam os graduandos, corroborando significativamente para uma melhora no processo de ensino e aprendizagem desses licenciandos. Vale destacar que, a inclusão, tão importante e proeminente na educação, também tem sido trabalhada em projetos de extensão, corroborando para formação de cidadãos reflexivos e para a construção de um efetivo senso crítico”.

1.3 – Autoavaliação dos discentes

De acordo com a autoavaliação dos discentes:

“O PET é um programa que reúne pensamentos e opiniões distintas, o que é muito enriquecedor no desenvolvimento individual de cada estudante. O grupo é composto por discentes competentes e interessados, o que contribui para o bom desempenho e rendimento na execução das atividades, corroborando para o crescimento pessoal e profissional dos PETianos. Além disso, o grupo é unido, trabalha bem equipe, pois há o respeito entre eles e uma grande responsabilidade em realizar as tarefas do cotidiano. O grupo discorre que, às vezes, deve haver uma maior comunicação entre os integrantes, objetivando melhorar cada vez mais a qualidade das atividades executadas e a convivência em grupo”.

1.4 – Autoavaliação do tutor

Segundo a auto avaliação da tutora:

“Em maio de 2018 ingressei no PET Química do IFPB Campus João Pessoa como tutora. Sou a terceira tutora desse programa. Ao chegar no programa fui acolhida prontamente pelos PETianos, em que estes me auxiliaram e me informaram sobre toda a dinâmica de trabalho que envolve um programa tão desafiador, que abarca uma tríade de fundamental importância na educação, que é o ensino, a pesquisa e a extensão. Me deparei com um grupo forte e consolidado, o que facilitou meu trabalho à frente da tutoria. No mesmo mês que assumi o programa, desenvolvi juntamente com os discentes bolsistas uma atividade de extensão de extrema relevância, intitulada “Show da Química Inclusivo” - SQI, este foi pensado e elaborado para um público que apresenta alguma deficiência matriculado em escolas especiais. Tal atividade espelhou-se no “Show da Química”, apresentado apenas nas escolas regulares. O SQI teve uma enorme repercussão na instituição especial em que foi aplicado e no evento em que o apresentamos, o que nos conferiu um prêmio de terceiro melhor pôster em um congresso internacional, o V Congresso Internacional das Licenciaturas – COINTER – PDVL. Desde meu ingresso no programa, incentivo a participação dos discentes em diversas atividades e em eventos ligados ao PET, bem como em eventos relacionados ao ensino de Química. Em menos de dois anos à frente do grupo, já desenvolvi várias atividades e trabalhos com os PETianos. Procuro sempre estar a par de tais atividades, orientando as execuções em nossas reuniões semanais, bem como no dia a dia do programa, conciliando a tutoria com minhas aulas em sala de aula e a orientação de meus projetos de pesquisa. Em concernência aos eventos, em 2018 participamos do III Congresso Internacional de Educação Inclusiva – CINTEDI, do XII Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI, do XXIII Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial – ENAPET, da XIII Semana de Educação, Ciência e Tecnologia – SECT do IFPB Campus João Pessoa e do V Congresso Internacional das Licenciaturas – COINTER – PDVL. Neste último tivemos um trabalho premiado em primeiro lugar como melhor pôster. Vale ressaltar a valiosa contrapartida do IFPB com auxílios para os discentes participarem em alguns eventos, como o XII CONNEPI, o XXIII ENAPET e o V COINTER – PDVL. Em 2019 nossa participação em eventos foi maior. Particpei juntamente com os PETianos dos três eventos em nível estadual, regional e nacional, interligados ao PET. Tal participação só foi possível devido o grande apoio recebido do IFPB. Em todos os três eventos relacionados ao PET, a participação dos discentes ocorreu com apresentação de trabalhos, instigando e fortalecendo as atividades do grupo. Além disso, foi um grande amadurecimento e aprendizado pessoal, enquanto tutora, pois tive a possibilidade de trocar experiências entre os diversos grupos espalhados em todo o país, potencializando assim, minha capacidade de gerir, discutir e propor melhorias para a consolidação dos grupos PET. Também em 2019 coordenei e orientei um projeto de pesquisa científica em parceria com os PETianos e graduandos que participam do meu grupo de pesquisa, o qual resultou em uma premiação de terceiro melhor pôster em um congresso internacional. Dessa forma, diante dos resultados enaltecidos obtidos a partir da avaliação interna realizada pelo grupo, ao longo do ano letivo, vislumbrando o crescimento de seus pares e da tutora, tenho a convicção que venho desenvolvendo um trabalho de edificação contínua entre os discentes do PET Química, fomentando suas habilidades e competências, despertando a criticidade, a discussão e a reflexão, em um diálogo constante. Contudo, desejo aprimorar e melhorar cada vez mais o meu trabalho como tutora, aumentando a experiência adquirida em quase dois anos, no intuito de corroborar com uma permanente construção desse programa e com uma participação ativa”.

1.5 – Sucesso acadêmico do grupo

O sucesso acadêmico do grupo está diretamente relacionado a coerência da proposta de trabalho e dos relatórios avaliados e homologados por esse comitê, que através de ações inerentes ao ensino, pesquisa e extensão, contribuem para o insucesso na formação em nível de graduação. O grupo PET Química contribui de forma eficaz pela integração e desenvolvimento do entorno social, consolidando a qualidade da educação superior.

O desempenho acadêmico, ao longo do curso de Licenciatura em Química dos PETianos, encontra-se acima da média dos demais graduandos do curso. Tal resultado está associado, em parte, aos diversos períodos do curso que se localizam os integrantes do grupo, o que corrobora para que, por intermédio das boas ações tutoriais e da excelente infraestrutura da sala, que esses PETianos, de diferentes períodos, se ajudem nos estudos. A sala do grupo é composta por computadores, data-show, quadros, mesa para estudos, mini-copa e armários para o armazenamento dos materiais, vidrarias e reagentes utilizados na execução das atividades e práticas do grupo. Somado a isso, o empenho, o nivelamento dos discentes e as estratégias de aprendizagem que são requeridas para a execução das atividades, colabora eficazmente para uma excelência. Vale ressaltar que a sala do PET Química é um espaço plural e de livre acesso para os demais estudantes da IES.

O PET Química foi responsável pela criação de diversos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão planejados pelo grupo, o que oportunizou atividades extracurriculares para os bolsistas, assim como para os demais licenciandos. Por exemplo, um dos projetos de extensão de grande sucesso foi a criação do “Show da Química Inclusivo-SQI”, destinado a um público que apresenta exclusivamente deficiência. O trabalho originado de tal projeto já ganhou premiação em um evento internacional. Por outro lado, um dos projetos de ensino muito importante dentro da IES discorreu no “Introdução ao Laboratório de Química - ILQ”, destinado aos discentes do ensino básico que não possuem uma vivência contínua em aulas práticas, devido à falta de laboratório e/ou carência de materiais específicos para a realização de atividades experimentais nas escolas. Como a realidade da inclusão é um fator de suma importância para a sociedade e para a educação, foi criado o projeto de pesquisa intitulado “Inclusão de Alunos com Deficiência, no Ensino de Química, em Escolas Regulares”. Tal projeto é de suma importância, pois promove um ensino de Química mais compreensível, fazendo uso de uma metodologia adaptada com recursos didáticos inclusivos, para estudantes que apresentam diversas deficiências, objetivando edificar a aprendizagem e garantindo não apenas o acesso, mas a permanência com êxito educacional em escolas regulares.

Um fator notório do sucesso acadêmico e profissional dos integrantes do grupo é a trajetória de seus egressos. A maioria está atuando dentro de sua área, ou lecionando em escolas privadas ou públicas, ou ainda, fazendo pós-graduação em nível de mestrado ou doutorado. Os que lecionam em escolas públicas, grande parte são concursados do governo do estado da Paraíba e/ou Pernambuco e alguns são professores concursados efetivos de alguma IES, inclusive do IFPB. Essa forte presença no mercado de trabalho ou na área acadêmica se deve muito às experiências exitosas adquiridas nas diversas atividades do PET Química. Muitos egressos mantêm contato com o grupo constantemente, repassando suas vivências e servindo de espelho para os atuais PETianos.

1.6 – Inovação e práticas educativas no âmbito da graduação

O grupo PET Química apresentou uma atividade de inovação denominada “Show da Química Inclusivo – SQI”, pensado e inovado apenas para pessoas que apresentam alguma deficiência. A atividade envolve, de forma inclusiva, a ludicidade e as experimentações, com caracterização dos apresentadores e músicas que são voltadas ao conteúdo dentro do contexto, diversificando a apresentação. A sua realização se dá no intuito de promover, estimular e instigar o desejo pela disciplina Química, pois, geralmente, as pessoas se sentem desestimuladas para aprendê-la. Tais apresentações são levadas às escolas especiais, favorecendo assim, a troca de saberes entre a academia e a comunidade inclusiva.

Além disso, o supramencionado grupo realiza e participa de diversas práticas educativas no âmbito da graduação, a saber: Ciclo de Palestras, Visitas Técnicas, Cursos de Química Experimental para o Ensino Médio, Aulas de Introdução ao Laboratório de Química, Caderno de Química, Minicursos, Maratona Experimental, Eventos dos grupos PET, Eventos na

Área de Ensino de Química, Química em Show e Oficina. Estas duas últimas foram realizadas pelo grupo. Foram ofertadas a Oficina de Cosméticos e o “Show da Química”, uma subatividade do “Química em Show”, para a comunidade externa.

Uma atividade de pesquisa com uma boa repercussão denomina-se “Inclusão de Alunos com Deficiência, no Ensino de Química, em Escolas Regulares”, desenvolvido pelo PET Química. Um projeto extremamente consolidado e com objetivos claros que contempla a construção do conhecimento químico dos estudantes que apresentam deficiência. O intuito desse projeto é: (i) adaptar a atual metodologia de ensino, no intuito de facilitar a construção da aprendizagem de discentes com deficiência; (ii) desenvolver recursos didáticos inclusivos, com conteúdos químicos, para a inclusão de estudantes com deficiência em escola regular; (iii) favorecer uma efetiva inclusão no ensino de Química, com acesso e permanência educacional, para estes estudantes.

Tais atividades favorecem e fortalece o processo de ensino e aprendizagem da disciplina Química, tanto em estudantes do nível básico, como em estudantes da graduação. Dessa forma, coadunando o conhecimento empírico, com o conhecimento científico. O resultado exitoso pode ser vislumbrado por meio das diversas publicações do grupo.

Está elucidado que as ações do PET Química foram desenvolvidas dentro de um planejamento definido, que contempla, com coerência, as atividades planejadas com a disponibilidade de carga horária dos PETianos e da tutora. Tais atividades oportunizaram os graduandos a conhecer de forma eficaz a tríade do ensino, pesquisa e extensão, expandindo perspectivas e possibilidades, tanto para os integrantes do grupo, bem como os licenciandos e a comunidade externa.

1.7 – Práticas de redução da evasão e do insucesso na graduação

Uma das práticas de redução da evasão e do insucesso na graduação fomentada pelo grupo PET Química é a “Recepção aos Calouros”. Tal atividade é realizada, de forma acolhedora, no intuito de recepcionar os licenciandos do P1 (primeiro período). Os PETianos apresentam o Campus do IFPB para os graduandos, realizando uma visita orientada aos principais setores elencados: Departamento de Assistência Estudantil - DAEST; Coordenação de Assistência às Pessoas com Necessidades Específicas – COAPNE; Gabinete Médico; Ginásio; Quadra; Campo; Biblioteca; Coordenação do curso de Licenciatura em Química; Laboratórios de Química. Além disso, o grupo realiza orientações gerais sobre o curso interagindo e situando os calouros, dentro da Instituição. E para finalizar, o grupo apresenta a atividade: “Show da Química” de forma atrativa e lúdica.

Outra prática que corrobora para a redução da evasão e do insucesso na graduação é a realização de minicursos. O minicurso denominado “Noções Básicas de Matemática e o Manuseio Correto da Calculadora Científica”, ministrado pelos PETianos, auxilia os estudantes do primeiro e segundo períodos a compreender melhor a disciplina Matemática tão importante nos cálculos químicos e no cotidiano e, ainda, capacita os licenciandos a usarem a calculadora científica de forma correta. O minicurso intitulado “Noções Gerais sobre a Escrita de Trabalhos Científicos”, ministrado pela tutora, objetiva auxiliar os licenciandos de qualquer período, a escrever e usar de maneira adequada as regras da ABNT em trabalhos científicos, tanto na escrita de artigos/resumos/capítulos de livros, como na escrita de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC.

Ciência em Foco é outra atividade planejada pelos PETianos que visa a redução da evasão no curso. Uma das etapas dessa atividade é a realização de palestras com temas de relevância científica, educacional e tecnológica em que o público-alvo são os licenciandos de Química. As palestras tanto podem ser apresentadas por PETianos ou professores convidados. O objetivo dessa atividade é contribuir de forma significativa para a formação acadêmica, por meio de discussões pertinentes, assim como no desenvolvimento de competências e habilidades que são fundamentais para a prática pedagógica.

A participação nas atividades de caráter coletivo e integrador 1 e 2, também contribuem para a redução da evasão e do insucesso na graduação, tanto nos eventos atrelados ao PET, tais como: Fórum Paraibano dos Grupos PET, ENEPET e ENAPET os quais são reuniões anuais dos grupos PET que visam discutir temas e políticas pertinentes ao programa,

como nos demais eventos científicos na área de Química. Mais detalhes sobre os demais eventos e outras informações adicionais podem ser visualizados no relatório anual de atividades submetido à SESu/MEC através da plataforma SIGPET.

1.8 – Publicações e participações em eventos em 2019

Ao longo de 2019 foram publicados 17 trabalhos, entre artigos, resumos e capítulos de livro, oriundos das atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pelo grupo PET Química.

Foram publicados 5 resumos nos três eventos interligados ao PET, que ocorreram em nível estadual, regional e nacional. Dessa forma, foi publicado 1 resumo no XVII Fórum Paraibano dos Grupos PET, em Campina Grande, realizado na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; 1 resumo no XVIII Encontro Nordeste dos Grupos PET – ENEPET, realizado na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Campus Recife; 3 resumos expandidos no XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial – ENAPET, em Natal, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Foram publicados 2 artigos científicos no IV Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências – CONAPESC em Campina Grande/PB; 2 resumos expandidos no 59^o Congresso Brasileiro de Química – CBQ em João Pessoa/PB; 2 artigos e 1 resumo expandido no VI Congresso Internacional das Licenciaturas – COINTER – PDVL realizado em Recife/PE; 2 artigos e 1 resumo expandido na XIV Semana de Educação, Ciência e Tecnologia – SECT do IFPB Campus João Pessoa/PB; 2 capítulos de livros foram publicados no VI Congresso Nacional de Educação Ambiental – CNEA. Os detalhes bibliográficos dessas supracitadas publicações encontram-se elencados:

OLIVEIRA, L. R.; ROSARIO, L. O.; CORREIA, D. V.; LIMA, F. R.; MEDEIROS FILHO, J. A.; LIMA, I. F.; RIBEIRO JUNIOR, M. S.; FRANCELINO, I. S.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. O Emprego de Minicursos como Atividade Auxiliadora no Desenvolvimento de Discentes Ingressantes no Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba.** Em: XVII Fórum Paraibano dos Grupos PET, 2019, Campina Grande/PB.

LIMA, F. R.; CORREIA, D. V.; LIMA, I. F.; ROSARIO, L. O.; NASCIMENTO, M. F.; RIBEIRO JUNIOR, M. S.; OLIVEIRA, L. R.; MEDEIROS FILHO, J. A.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. Ciclo de Palestras: Abordagem de Temas Diversificados no Curso de Licenciatura em Química.** Em: XVIII Encontro Nordeste dos Grupos PET - ENEPET, 2019, Recife/PE.

SILVA, A. M. F. S.; LOPES, B. G.; ROSARIO, L. O.; MEDEIROS FILHO, J. A.; CORREIA, D. V.; RODRIGUES, K. K. P.; LIMA, F. R.; SANTOS, R. O.; OLIVEIRA, L. R.; LIMA, I. F.; FERREIRA, J. L. A.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. A Química da beleza e dos agrotóxicos: abordagens de temas interdisciplinares na graduação de Licenciatura em Química.** Em: XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial – ENAPET, 2019, Natal/RN.

SILVA, A. M. F. S.; LOPES, B. G.; ROSARIO, L. O.; MEDEIROS FILHO, J. A.; CORREIA, D. V.; RODRIGUES, K. K. P.; LIMA, F. R.; SANTOS, R. O.; OLIVEIRA, L. R.; LIMA, I. F.; FERREIRA, J. L. A.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. Ciclo de Palestras: a Química do corpo e o ciclo de vida estelar.** Em: XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial – ENAPET, 2019, Natal/RN.

SILVA, A. M. F. S.; LOPES, B. G.; ROSARIO, L. O.; MEDEIROS FILHO, J. A.; CORREIA, D. V.; RODRIGUES, K. K. P.; LIMA, F. R.; SANTOS, R. O.; OLIVEIRA, L. R.; LIMA, I. F.; FERREIRA, J. L. A.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. O mistério da antimatéria e aprendizagem sobre a história e composição do chocolate: temas diversificados abordados no Ciclo de Palestras.** Em: XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação

LOPES, B. G.; SILVA, A. M. F. S.; FERREIRA, J. L. A.; MEDEIROS FILHO, J. A.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. Ciclo de Palestras como uma abordagem interdisciplinar na graduação de licenciatura em Química.** Em: IV Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências – CONAPESC, 2019, Campina Grande/PB.

RODRIGUES, K. K. P.; SANTOS, R. O.; ROSARIO, L. O.; CORREIA, D. V.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. Atividade de Ensino do PET Química IFPB: uma abordagem contextualizada de temas interdisciplinares.** Em: IV Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências – CONAPESC, 2019, Campina Grande/PB.

SILVA, A. M. F. S.; LOPES, B. G.; LIMA, F. R.; LIMA, I. F.; MEDEIROS FILHO, J. A.; OLIVEIRA, L. R.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. Introdução ao Laboratório de Química: Atividade de Ensino Experimental.** Em: 59^o Congresso Brasileiro de Química – CBQ, 2019, João Pessoa/PB.

ROSÁRIO, L. O.; CORREIA, D. V.; SANTOS, R. O.; RODRIGUES, K. K. P.; MEDEIROS FILHO, J. A.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. Show da Química: uma atividade de ensino experimental aplicada no ensino médio.** Em: 59^o Congresso Brasileiro de Química – CBQ, 2019, João Pessoa/PB.

CORREIA, D. V.; ROSÁRIO, L. O.; SANTOS, R. O.; RODRIGUES, K. K. P.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. A Importância da Prevenção da Saúde Bucal a Partir de uma Atividade Lúdica.** Em: VI Congresso Internacional das Licenciaturas – COINTER – PDVL, 2019, Recife/PE.

SILVA, A. M. F. S.; OLIVEIRA, L. R.; LOPES, B. G.; A.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. Show da Química Inclusivo Abordando a Temática Saúde Bucal em uma Turma de Deficientes Intelectuais.** Em: VI Congresso Internacional das Licenciaturas – COINTER – PDVL, 2019, Recife/PE.

ROSÁRIO, L. O.; FERREIRA, J. L. A.; SANTOS, R. O.; RODRIGUES, K. K. P.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. Proposta de Ensino Interdisciplinar: Abordagem de Temáticas Diversificadas no Curso de Licenciatura em Química do IFPB, Campus João Pessoa.** Em: VI Congresso Internacional das Licenciaturas – COINTER – PDVL, 2019, Recife/PE.

CORREIA, D. V.; RODRIGUES, K. K. P.; SANTOS, R. O.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. Palestras com conteúdos interdisciplinares no curso de Licenciatura em Química.** Em: XIV Semana de Educação, Ciência e Tecnologia – SECT, 2019, João Pessoa/PB.

LIMA, F. R.; LIMA, I. F.; ROSARIO, L. O.; OLIVEIRA, L. R.; FERREIRA, J. L. A.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. O emprego do teatro como recurso lúdico para despertar a conscientização da importância da higienização bucal em uma turma inclusiva.** Em: XIV Semana de Educação, Ciência e Tecnologia – SECT, 2019, João Pessoa/PB.

LOPES, B. G.; SILVA, A. M. F. S.; MEDEIROS FILHO, J. A.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. Abordagem interdisciplinar no ensino de Química por meio de palestras.** Em: XIV Semana de Educação, Ciência e Tecnologia –

RODRIGUES, K. K. P.; MEDEIROS FILHO, J. A.; SILVA, A. M. F. S.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. Agrotóxicos, Meio Ambiente e Saúde: Palestra para Licenciandos do Curso de Licenciatura em Química.** Em: VI Congresso Nacional de Educação Ambiental – CNEA, 2019, João Pessoa/PB.

LIMA, F. R.; LOPES, B. G.; FERREIRA, J. L. A.; **FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. Show da Química Ambiental: atividade de extensão para discentes do Ensino Médio.** Em: VI Congresso Nacional de Educação Ambiental – CNEA, 2019, João Pessoa/PB.

1.9 – Recomendação final sobre o grupo

Com base no exposto anteriormente, este Comitê recomenda a consolidação do PET Química - IFPB, bem como a expansão e maior valorização deste grupo em termos de número de integrantes bolsistas para elevar sobremaneira a qualidade das ações realizadas.

2 - RELATÓRIO SOBRE O PET ENGENHARIA ELÉTRICA

Este tópico tem o intuito de apresentar o relatório da avaliação realizada no PET Engenharia Elétrica - IFPB. O grupo tem como tutor o Professor Dr. JEFFERSON COSTA E SILVA e se encontra no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB/ Campus João Pessoa.

Essa avaliação tem o intuito de consolidar o alinhamento das atividades dos grupos PET's ao projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações que consolidam o programa como ação de desenvolvimento da qualidade e do sucesso acadêmico e inovação da educação superior.

2.1 – Avaliação dos discentes sobre o tutor

De acordo com os discentes do grupo PET Engenharia Elétrica:

“Tutor sempre preocupado com o bem estar do grupo e atento às obrigações. Responsável, carismático e muito profissional. No aspecto objetivo da avaliação os PETianos indicaram que o professor Jefferson Costa e Silva apresenta características essenciais para um bom desempenho como tutor podendo ser citadas a pontualidade, assiduidade, preocupação em estar presente e atualizado sobre as atividades do grupo, organização, respeito e tolerância. Há cinco anos como tutor do grupo, conseguiu conciliar muito bem o PET com as outras responsabilidades como professor da instituição. Já realizou três seleções para novos bolsistas, sempre preocupado com o bem estar do grupo, atento às obrigações e incentivando a melhoria contínua dos PETianos. Tem desempenhado suas funções com transparência e abertura para participação de todos os PETianos, em todas as decisões dentro do grupo”.

2.2 – Avaliação do tutor sobre os discentes

Segundo o tutor do grupo PET Engenharia Elétrica:

“Trata-se de um grupo consistente, com integrantes responsáveis, atuantes e com um histórico bem-sucedido de nivelamento através da educação tutorial e treinamentos de maneira geral, o que garante a consolidação de sua identidade. Desde o início dessa tutoria, o grupo vem passando por renovação, através de sucessivos processos seletivos, mantendo a qualidade das atividades desenvolvidas e disseminando a cultura do Programa de Educação Tutorial. O grupo tem incorporado bem a cultura e valores essenciais ao mercado de trabalho, tais como a pontualidade e assiduidade, bem como conseguiu desenvolver o nível técnico nas habilidades da engenharia, sempre com excelentes resultados. A organização do grupo também é fator de destaque pela responsabilidade e seriedade com relação aos períodos de planejamento e execução das tarefas. No final de cada ano é realizado um planejamento de atividades para o ano seguinte, em cooperação com o professor tutor, onde se demonstra o senso de cooperação e trabalho em equipe, além do estímulo ao desenvolvimento de novas atividades, principalmente relacionadas ao combate à evasão dentro do Curso de Engenharia Elétrica. O grupo passa por um contínuo processo de amadurecimento, sendo visível essa diferença quando se compara os estágios iniciais e finais dos alunos dentro do PET.”

2.3 – Autoavaliação dos discentes

Segundo consta na autoavaliação dos discentes do grupo PET Engenharia Elétrica:

“Os alunos do grupo são capazes de promover um ambiente harmonioso, onde se destaca a cooperação, a união e o respeito. Verificam-se dentro do grupo o processo de amadurecimento por que passam todos os PETianos, bem como o de assimilação da cultura do Programa de Educação Tutorial. O grupo possui uma alta diversificação de atividades, que além de contar com variadas atividades de ensino, pesquisa e extensão também há participação nas estruturas da Instituição por meio de comissões, centros acadêmicos e órgãos representativos. A grande multiplicidade de atividades e conhecimentos possibilita também aos integrantes um grande desenvolvimento pessoal e técnico. Dentre os valores assimilados, estão a liberdade de expressão, respeito à diversidade, igualdade e inclusão disseminados dentro do grupo.”

2.4 – Autoavaliação do tutor

A autoavaliação do tutor do grupo PET Engenharia Elétrica foi:

“Ingressei no PET Engenharia Elétrica do IFPB como tutor em julho de 2015. Sou o segundo tutor do programa e encontrei um grupo bem estruturado, que não teve nenhuma dificuldade em me acolher e me auxiliar em todas as novidades pelas quais passei dentro deste programa tão grande, complexo e impactante que é o PET. Foi minha primeira experiência em tutoria. Um mês após assumir, realizei a primeira seleção para novos alunos bolsistas, uma vez que só havia metade das vagas de bolsista preenchidas. Participamos também de alguns eventos ligados ao PET, tal como o ENEPET em Maceió/AL e Teresina/PI, que colocaram à prova a minha capacidade de incentivar e viabilizar a participação de todos os integrantes. Isso não teria sido possível sem o grande apoio de

contrapartida do IFPB ao grupo. Dentro do PET Engenharia Elétrica sempre pautei as discussões e decisões de forma democrática, onde todas as decisões e resoluções de problemas são feitas com a participação de todos os PETianos, com direito a voz e a voto. Além da tutoria, também faço parte do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica, onde é possível incentivar os alunos para o desenvolvimento de pesquisa e para o ensino. Também consegui estimular os alunos em projetos de extensão, através de programas humanitários e de preservação do meio ambiente. Acredito que meu relacionamento interpessoal com os discentes do grupo tenha sido bastante satisfatório, transparente e democrático. Acompanho todas as atividades propostas pelo grupo, com exceção de algumas poucas justificadas pelas demais atividades da profissão, buscando sempre incentivar os discentes e dar um bom exemplo. Espero que a experiência adquirida ao longo desses anos proporcione uma continuação aprimorada de minha tutoria.”

2.5 – Sucesso acadêmico do grupo

O sucesso acadêmico do grupo está diretamente relacionado a coerência da proposta de trabalho e dos relatórios avaliados e homologados por esse comitê, que através de ações inerentes ao ensino, pesquisa e extensão contribuem para a redução da evasão e insucesso na formação em nível de graduação. O grupo PET de Engenharia Elétrica contribui de forma eficaz pela integração e desenvolvimento do entorno social, consolidando a qualidade da educação superior.

Tomando-se para análise o desempenho individual dos PETianos ao longo da graduação em Engenharia Elétrica, verifica-se um ótimo índice de qualidade dos mesmos ao se analisar fatores quantitativos como notas, frequência e número de reprovações, quando comparados com a média dos alunos do curso. Um dos fatores que se devem considerar nessa avaliação se refere à diversidade de integrantes em diferentes fases do curso, o que colabora para que, por meio das relações tutoriais e da infraestrutura da sala, os discentes se auxiliem nos estudos. Cabe ressaltar, que contribui para esse sucesso a infraestrutura disponível na sala do PET Engenharia Elétrica do IFPB. A mesma se constitui de espaço amplo, com 10 computadores, mesas de estudo e bancadas para realizações de práticas e projetos da área. Além disso, possui também um pequeno almoxarifado onde são guardados componentes e equipamentos de suporte às atividades dos PETianos. Ressalta-se que a sala do PET Engenharia Elétrica é um espaço aberto, de livre acesso aos demais alunos, não só do curso de Engenharia Elétrica, como também dos demais cursos da área de indústria do IFPB. Sendo bastante utilizado, esse ambiente é cenário de grupos de estudos, pesquisa, implementação de projetos, ensaios de práticas e de acesso dos demais discentes não só à infraestrutura, como também à cultura do PET.

O evidente sucesso das atividades do grupo é observado através da trajetória de seus egressos. Uma parcela considerável ingressou em programas de pós-graduação *strictu sensu* com relativa facilidade, em parte devido à conhecida qualificação e espírito de pesquisa que os indivíduos adquirem no grupo. Outra parcela ingressou no mercado de trabalho, assumindo posições de destaque e contribuindo para a área de Engenharia Elétrica da região. Vários dos egressos mantêm contato com o grupo regularmente, passando adiante suas vivências e experiências, incentivando os integrantes atuais.

2.6 – Inovação e práticas educativas no âmbito da graduação

O grupo PET de Engenharia Elétrica contempla diversas atividades de inovação e práticas educativas no âmbito da graduação. Realização e participações de minicursos, apresentações de trabalhos e participações em mesas redondas e

palestras, assim como premiações de trabalhos acadêmicos e científicos. Estas ações consolidam o desenvolvimento de produtos através do conhecimento científico e tecnológico em consonância com as metodologias pedagógicas, que são consolidadas através de publicações de trabalhos que promovem a troca de experiências.

É uma prática corrente as atividades de inovação e práticas educativas no âmbito da graduação. Inicialmente podemos citar o próprio ambiente do PET que possui acesso aberto a todos os alunos do Curso de Engenharia Elétrica e dos demais cursos da área de Indústria do IFPB. O grupo também participa, em conjunto com os docentes das disciplinas do Curso de Engenharia Elétrica, em atividades de melhorias de disciplinas e laboratórios através de diversas ações como pesquisas, vídeo-aulas ou até mesmo projetos de ensino. O grupo proporciona e promove atividades extracurriculares e interdisciplinares em seus projetos, especialmente com os calouros do curso, disseminando a tríade ensino, pesquisa e extensão e a educação tutorial desde o início da graduação. Outra atividade interdisciplinar é o minicurso de Arduino ministrado aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores do IFPB, onde os PETianos envolvidos ajudam na compreensão e aplicação dessa ferramenta nos projetos daquela área. Mais detalhes sobre os diversos projetos do grupo podem ser encontrados no relatório anual de atividades submetido à SESu/MEC através da plataforma SIGPET.

Diversos projetos de sucesso podem ser elencados, destaca-se o DESENVOLVIMENTO DE LABORATÓRIO MODULAR PARA APRIMORAMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM ELETRÔNICA, que teve como objetivo montar uma bancada para realizações de práticas e projetos na área de eletrônica, uma ação integradora que disponibiliza recursos através de um ambiente didático habitual, tornando as práticas mais acessíveis, aliando simplicidades e inovação assistida de metodologias ativas que estimulam e promovem soluções através da manipulação de circuitos simuladores que disponibilizam um tutorial de recursos importantes para o uso da ferramenta, auxiliando no seu aprendizado.

Como exemplo, o projeto de construção de uma biblioteca de videoaulas que atua na melhoria da disciplina de Circuitos Elétricos I, onde foi identificada a necessidade de fornecer uma ferramenta virtual de aprendizagem aos alunos da referida disciplina.

Outro projeto que podemos elucidar, A COLETA DE LIXO ELETRÔNICO NO IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA, que tem como objetivo promover conscientização dentro da instituição e no entorno social no que tange a seletividade e coleta do resíduo eletrônico, uma ação sustentável que contribui para preservação do meio ambiente e agrega valor sustentável para uma cultura responsável e ecologicamente correta.

Ações como PARTICIPAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DA SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFPB, uma atividade integradora que permite a relação escola-empresa, através da exposição de projetos e mostra de trabalhos tecnológicos envolvendo os programas e iniciativas da pesquisa, extensão e inovação do campus João Pessoa. O evento é aberto as comunidades tecnológicas, sociedade produtiva e público em geral.

2.7 – Práticas de redução da evasão e do insucesso na graduação

Dentre as ações práticas de redução da evasão e do insucesso na graduação destaca-se Programa de Combate à Evasão Escolar no Curso de Engenharia Elétrica, iniciado em 2019 e incorporado ao planejamento do ano 2020. Combater os altos índices de abandono dos cursos superiores é meta de instituições públicas e privadas. Para evitar que vagas financiadas pelo dinheiro público fiquem ociosas, iniciativas pontuais deverão ser tomadas, que ao mesmo tempo discuta um plano para diminuir os índices de evasão no Curso de Engenharia Elétrica. Inicialmente são coletados dados junto a Coordenação do Curso a respeito de todos os estudantes matriculados no curso, nos períodos iniciais. Serão classificados como evadidos todos os alunos que cancelaram a matrícula voluntariamente ou que tiveram a matrícula cancelada pela instituição por abandono, por reprovações consecutivas em todas as disciplinas durante dois períodos

consecutivos, por acumularem mais de três reprovações em uma mesma disciplina, por motivo de transferência para outro curso e por trancamento de curso por período indeterminado ou aqueles que se encontram em situação de abandono. Após análise dos dados relativos à evasão, são levantados os motivos que levaram à mesma e estudadas medidas de atuação junto aos alunos ingressantes para minimizar a evasão escolar. Uma das medidas, consideradas das mais importantes, é oferecer apoio aos estudantes no início do curso. O acolhimento dos alunos ingressantes também é realizado de maneira mais abrangente através da atividade “Recepção de Novos Alunos”, onde apresenta-se aspectos da engenharia elétrica e da tríade ensino, pesquisa e extensão já no primeiro semestre através de atividades práticas diversas. Com isso, os discentes vislumbram o que encontrarão ao longo do curso e têm contato com o desenvolvimento prático no início da graduação. A participação nas aulas de Introdução à Engenharia Elétrica pelos integrantes do grupo PET Engenharia Elétrica tem o mesmo propósito, mas não apenas com os calouros que se voluntariam a aprender mais. Por fim, destaca-se o grande número de oportunidades de participação que o grupo PET Engenharia Elétrica proporciona em seus projetos de extensão e de ensino para integrantes externos ao grupo através da oferta de minicursos e práticas de laboratório. Tais oportunidades abrangem os alunos do curso de Engenharia Elétrica e dos outros cursos da área de indústria.

Práticas integradoras de caráter coletivo contribuem para a redução da evasão e insucesso do discente de Engenharia Elétrica, o PETQEE tem priorizado eventos dessa natureza, tais como a Participação em Competições de Robótica, que são eventos também inclusivos no amplo conceito mundial de olimpíadas científicas, que desperta a busca pelo talento inovador, através do desafio para resolver situações e tarefas inerentes ao mundo tecnológica e de convivência social, são atividades que promovem autonomia resolutiva destituído da interferência do idealizador.

A aplicação de metodologias ativas no ensino em engenharia, é a adequação de um novo sistema de estudo onde os alunos sejam desafiados a se esforçar e a aprender a lidar com o novo, sejam experiências ou problemas, a fim de desenvolver competências transversais indispensáveis ao mercado de trabalho, aliadas as competências cognitivas e habilidades comportamentais para a vida, que fomentam o trabalho colaborativo.

2.8 – Publicações e participações em eventos em 2019

Durante o ano de 2019, atividades de pesquisa e de divulgação do grupo como um todo foram responsáveis por 6 publicações em congressos e periódicos.

Foram publicados e apresentados 2 artigos científicos no 2019 SBMO/IEEE MTTT International Microwave and Optoelectronics Conference (IMOC), 2019, Aveiro/Portugal. Proceedings of 2019 SBMO/IEEE MTTT International Microwave and Optoelectronics Conference (IMOC) em Aveiro/Portugal; 1 artigo no SBRT 2019 XXXVII Simpósio Brasileiro de Telecomunicações e Processamento de Sinais, em Petrópolis/RJ, 1 artigo no 13th European Conference on Antennas and Propagation (EuCAP), 2019 na Cracóvia/Polônia, 1 artigo no XLVII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE) e 2º Simpósio Internacional de Educação em Engenharia da ABENGE e 1 artigo no periódico *Revista Princípiã do IFPB*. Os detalhes bibliográficos dessas publicações encontram-se a seguir.

PEREIRA SOUTO, ÁLEF HUAN ; **COSTA E SILVA, JEFFERSON** ; ALVES RODRIGUES SANTOS, MARÍLIA GABRIELLA ; GOMES NETO, Alfredo . Caracterização numérica e experimental de estruturas CSRR em antenas de microfita. *PRINCIPIA (JOÃO PESSOA)*, v. 1, p. 188-199, 2019.

GOMES NETO, A. ; **SILVA, J.C.** ; BARBOZA, A. G. ; MAMEDES, D. F. ; COUTINHO, I. B. G. ; ALENCAR, M. . Varactor-Tunable Four Arms Star Bandstop FSS With a Very Simple Bias Circuit. In: 2019 13th European Conference on Antennas and Propagation (EuCAP), 2019, Krakow. *PROCEEDINGS OF 2019 13th European Conference on Antennas and Propagation (EuCAP)*, 2019. v. 1. p. 1-5.

GOMES NETO, A. ; **SILVA, J.C.** ; COUTINHO, I. B. G. ; ALENCAR, M. ; ANDRADE, D. . Superfície Seletiva em Frequência com Três Bandas de Rejeição com Aplicação à Faixa de 2,4 GHz. In: SBRT 2019 XXXVII Simpósio Brasileiro de Telecomunicações e Processamento de Sinais, 2019, Petrópolis/RJ. Anais do SBRT 2019 XXXVII Simpósio Brasileiro de Telecomunicações e Processamento de Sinais, 2019. v. 01. p. 1-4.

GOMES NETO, A. ; **SILVA, J.C.** ; COUTINHO, I. B. G. ; ALENCAR, M. ; ALBUQUERQUE, I. ; SANTOS, B. . Polarization Independent Triple-Band Frequency Selective Surface Based on Matryoshka Geometry. In: 2019 SBMO/IEEE MTTT International Microwave and Optoelectronics Conference (IMOC), 2019, Aveiro/Portugal. Proceedings of 2019 SBMO/IEEE MTTT International Microwave and Optoelectronics Conference (IMOC), 2019. v. 01. p. 1-4.

SILVA, J.C.; GOMES NETO, A. ; SOUTO, A. H. P. ; SANTOS, B. . Numerical and Experimental Analysis of CSRR Structures in Bioinspired Microstrip Antenna. In: 2019 SBMO/IEEE MTTT International Microwave and Optoelectronics Conference (IMOC), 2019, Aveiro/Portugal. Proceedings of 2019 SBMO/IEEE MTTT International Microwave and Optoelectronics Conference (IMOC), 2019. v. 01. p. 01-04.

Silva, R. S. S.; MELO, M. L., A Evasão no Curso de Engenharia Elétrica do IFPB, XLVII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE), 2019, Fortaleza/CE, p. 01-04.

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente para esse comitê que os grupos PET dentro do IFPB Campus João Pessoa atingiram grandes números e conquistas neste ano e integralizaram seus planos de ação. O que se deve, dentre tantos motivos, ao empenho e superação dos PETianos presentes dentro de cada iniciativa, a criatividade, dedicação e compromisso de seus tutores. A qualidade do Programa de Educação Tutorial é reconhecidamente integradora. Sendo meritório enaltecer o papel do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, que oferece condições favoráveis aos objetivos propostos, disponibilizando uma infraestrutura adequada para os grupos desenvolverem as atividades, com o apoio e reconhecimento dos respectivos departamentos para entendermos como nossas ações impactam nos cursos, além da prestação de serviços de qualidade que possibilitam aos grupos atingirem os objetivos almejados.

Deve-se mencionar também o trabalho em conjunto dos grupos PET, em consonância com as ações do CLAA. As ações dos grupos PET ao longo do ano de 2019, que sempre foram socializadas com o CLAA através de seus planejamentos e relatórios com o uso da plataforma e reuniões. Este comitê também sempre foi devidamente suprido e munido de informações pelos PET, de maneira transparente para discussões e decisões coerentes, regulamentadas com base na Portaria nº 976/2010 do MEC e demais documentos que regem o funcionamento do Programa de Educação Tutorial

Desta forma, é natural uma busca pela expansão e consolidação do programa nas Instituições. Oferecer aos estudantes a possibilidade de uma atuação sólida dentro da tríade universitária, guiados pelo conceito da Educação Tutorial, é uma das maiores experiências que o aluno pode obter dentro da universidade. Entretanto, é necessária a criação de mais grupos para que discentes de outros cursos também possam ter a oportunidade de vivenciar o que o programa pode oferecer, aprimorando o ensino de graduação, promovendo o crescimento da sociedade e alcançando avanços significativos. É oportuno ampliar a valorização do valor das bolsas dos PETianos, que contribui para evitar a evasão dos discentes do programa.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Cícero Nicácio do Nascimento Lopes, REITOR - CD1 - REITORIA**, em 01/07/2020 14:41:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/06/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 104307

Código de Autenticação: ef79c4a7cc



Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe, JOÃO PESSOA / PB, CEP 58015-020
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-9701